

Terça-Feira, 29/8/89

Sarney faz visita em sigilo a SP

Pirassununga-SP — O presidente José Sarney passou o dia ontem na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga, acompanhado do ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima. Como a visita esteve cercada de sigilo e forte esquema de segurança, o povo de Pirassununga nem tomou conhecimento da presença de Sarney.

"A visita é particular. Não é oficial. Desta vez ninguém vai ser convidado", afirmou o prefeito de Pirassununga, Euberto Nemésio Pereira de Godoy, do PMDB, ligado ao governador de São Paulo, Orestes Quércia, para justificar o fato de nada saber informar sobre a presença de Sarney.

O delegado de polícia José Henrique Ventura por sua vez, disse que não montou nenhum esquema de alerta porque não recebeu qualquer informação oficial sobre a presença do presidente em Pirassununga. Segundo afirmou, ele apenas ouviu dizer que Sarney estava na academia.

Às 10h40 o boeing presidencial desceu na base aérea da AFA, enquanto a vigilância era aumentada na entrada principal da Academia para não deixar ninguém passar, nem mesmo os oficiais que chegaram naquela hora. Durante todo o dia a fiscalização foi constante nas três entradas da área. A imprensa foi especialmente afastada do local. Logo cedo, por volta das 8 horas, um sargento avisava a qualquer repórter que chegasse perto da academia:

"Não sei quando o presidente vai chegar. Não sei se ele vem. Só sei que jornalista não pode ficar aqui".

Pelo telefone, oficiais da aeronáutica negavam a presença do presidente na AFA. Mas Sarney esteve visitando as diferentes instalações da academia, das oficinas de conserto de aviões ao prédio do comando, incluindo a fazenda da aeronáutica, explorada por civis, em regime de arrendamento. Em Brasília, o Palácio do Planalto previu que o presidente faria uma viagem de "descanso" e só retornaria hoje pela manhã.

JORNAL DE BRASÍLIA